

AURICULOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR NO CUIDADO A ADOLESCENTES COM INDICATIVOS OU DIAGNÓSTICO DE TDAH NO ÂMBITO DO PRAEM

Luana Fietz da Silva Raznievski¹
Clariane do Nascimento de Freitas²
Amanda Segala da Veiga³
Miriam Dias Vargas⁴

INTRODUÇÃO

O Programa de Atendimento Especializado Municipal (PRAEM), instituído pela Lei nº 5.991, de 23 de junho de 2015, no município de Santa Maria, estado do Rio Grande do Sul, configura-se como uma Política Pública Permanente, com o propósito de assegurar atendimentos nas áreas da Saúde e da Educação a estudantes da Rede Municipal de Ensino, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), até os dezoito anos de idade, que apresentem dificuldades em seu processo de escolarização. Além dos atendimentos individualizados, o programa oferta também atividades em grupo, organizadas conforme as necessidades específicas dos educandos, visando a articulação de competências e habilidades que favoreçam seu desenvolvimento integral e a melhoria do processo de aprendizagem.

A Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021, dispõe sobre o acompanhamento integral aos estudantes com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outros transtornos de aprendizagem. A normativa, estabelece a garantia de suporte educacional no âmbito da rede de ensino, bem como o acesso a atendimento terapêutico especializado na rede de saúde, visando ao pleno desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social dos educandos.

Em consonância com as diretrizes dessa legislação, o Programa de Atendimento

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - RS, luana.raz@edu.santamaria.rs.gov.br;

² Doutora pelo curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria - RS, clariane.freitas@prof.santamaria.rs.gov.br;

³ Cirurgiã-dentista. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Santa Maria - RS, amandasegalaveiga@gmail.com;

⁴ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria-RS, miriam.vargas@prof.santamaria.rs.gov.br.



Especializado Municipal (PRAEM) instituiu o Grupo de Apoio aos Indicadores Sugestivos e com Diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Este grupo é composto por uma equipe multiprofissional, envolvendo profissionais das áreas de Psicologia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, que, respeitando a singularidade de cada indivíduo, desenvolvem atividades, técnicas e dinâmicas direcionadas à potencialização das habilidades de atenção, concentração e memorização dos estudantes.

O objetivo é favorecer a autonomia e a melhoria do desempenho nas atividades diárias, contribuindo, assim, para o progresso no processo de aprendizagem escolar.

A Auriculoterapia é uma técnica originária da Medicina Tradicional Chinesa, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que consiste na estimulação de pontos específicos localizados no pavilhão auricular, utilizando-se, para tal, sementes vegetais esféricas fixadas à pele por meio de esparadrapo. Fundamenta-se no conceito do microsistema auricular, segundo o qual a orelha representa, em escala reduzida, todo o corpo humano. Frequentemente, essa prática é integrada a outras abordagens terapêuticas, ampliando as possibilidades de cuidado e intervenção. Seu principal objetivo é restabelecer o equilíbrio do fluxo de energia vital no organismo, favorecendo, assim, processos de cura e promovendo o bem-estar integral.

Diante desse panorama, o presente estudo tem como finalidade investigar os potenciais benefícios da Auriculoterapia como abordagem terapêutica complementar em adolescentes com diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), inseridos em um grupo de convivência no PRAEM. Busca-se, com isso, promover a melhora da concentração, a redução dos níveis de ansiedade, bem como contribuir para o aprimoramento do desempenho escolar e a elevação da qualidade de vida desses estudantes.

METODOLOGIA

O grupo selecionado para a presente pesquisa foi composto por alunos diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), considerando-se as demandas específicas desse público e a possibilidade de observar resultados significativos por meio da aplicação da auriculoterapia. Inicialmente, a proposta do estudo foi apresentada aos pais e responsáveis legais em uma reunião informativa, durante a qual foram expostos os fundamentos, o funcionamento e os potenciais benefícios terapêuticos da auriculoterapia. Após esse momento, foram obtidos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dos



responsáveis e o Termo de Assentimento dos adolescentes participantes.

Como estratégia avaliativa preliminar, foi aplicado o instrumento SNAP IV aos responsáveis, professores e adolescentes, com o intuito de estabelecer um panorama inicial do quadro comportamental dos participantes. Em seguida, os alunos foram divididos em dois grupos: o grupo intervenção, que passou a receber sessões semanais de auriculoterapia, e o grupo controle, que permaneceu apenas com o acompanhamento terapêutico multiprofissional habitual. A intervenção foi realizada ao longo de 10 sessões consecutivas, sempre às terças-feiras. A cada encontro, eram feitas novas aplicações no pavilhão auricular do grupo intervenção, alternando-se semanalmente entre as orelhas. Em cada sessão, foram estimulados seis pontos auriculares específicos: Shen Men, Ansiedade, Fígado, Frontal, Parassimpático e Coração, os quais foram selecionados com base em evidências científicas que apontam benefícios no aumento da concentração, no controle da impulsividade e na redução da ansiedade, funções frequentemente comprometidas em indivíduos com TDAH. Ao final de cada sessão, os alunos eram orientados a realizar a estimulação manual dos pontos três vezes ao dia, até a próxima aplicação.

REFERENCIAL TEÓRICO

O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade, que interferem significativamente no funcionamento acadêmico, social e emocional do indivíduo (American Psychiatric Association, 2014). De acordo com Nogueira e Corrêa (2019), o TDAH está relacionado a déficits nos processos de autorregulação comportamental, emocional e cognitiva, impactando diretamente o desempenho escolar e a adaptação social. Estudos brasileiros apontam que a prevalência do TDAH em crianças e adolescentes pode variar em torno de 5% ou mais, sendo considerada uma das condições mais comuns na infância e adolescência (Oliveira et al., 2016).

Ao considerar a complexidade desse transtorno, o atendimento multiprofissional surge como uma estratégia essencial para a promoção do desenvolvimento integral desses estudantes. Segundo Magalhães e Corrêa (2019), a interdisciplinaridade no cuidado ao TDAH favorece a construção de planos de intervenção mais efetivos e humanizados, promovendo o protagonismo e a autonomia dos adolescentes atendidos.



A Lei nº 14.254 (Brasil, 2021) reforça o direito ao acompanhamento integral de estudantes com TDAH e outros transtornos de aprendizagem, prevendo suporte educacional e terapêutico especializado. Nesse sentido, no município de Santa Maria, o PRAEM é o serviço que constitui-se como esse espaço de atuação conjunta entre saúde e educação para os estudantes matriculados na rede pública municipal.

Entre as práticas complementares utilizadas na atenção à saúde mental, a auriculoterapia tem se destacado por seus efeitos positivos sobre sintomas como ansiedade, insônia e déficit de atenção. Por exemplo, em revisão integrativa sobre auriculoterapia e ansiedade encontrou-se resultados promissores (Rodrigues et al., 2023). Derivada da Medicina Tradicional Chinesa e reconhecida pela política de práticas integrativas no Brasil, essa técnica fundamenta-se na estimulação de pontos específicos no pavilhão auricular, considerados representações de diferentes órgãos e sistemas do corpo humano. A estimulação desses pontos promove o equilíbrio energético e fisiológico, podendo contribuir para a regulação do sistema nervoso autônomo e para a melhora de aspectos emocionais e cognitivos (Passos; Dayube, 2022).

Estudos recentes têm evidenciado o potencial da auriculoterapia como terapia integrativa complementar em transtornos de atenção e comportamento. Pesquisas apontam redução de sintomas de ansiedade e melhora na concentração e no desempenho acadêmico de estudantes submetidos a essa intervenção (Silva, 2018). Dessa forma, a integração da auriculoterapia às práticas multiprofissionais no contexto escolar representa uma inovação nas estratégias de cuidado, aliando saberes tradicionais e científicos em prol do bem-estar e da aprendizagem.

Assim, o presente estudo fundamenta-se na perspectiva de que o cuidado ao adolescente com TDAH deve ultrapassar os limites de uma abordagem unidimensional. A combinação entre acompanhamento multiprofissional e práticas integrativas, como a auriculoterapia, amplia as possibilidades terapêuticas e contribui para a promoção da saúde, da concentração e da autorregulação emocional, favorecendo o desenvolvimento integral dos educandos.

RESULTADOS

A análise dos resultados da autoavaliação SNAP-IV revelou variações significativas entre os alunos, evidenciando diferentes percepções sobre a presença e intensidade dos



sintomas de desatenção e hiperatividade. Os principais achados por estudante foram:

Aluno: L.C: Apresentou pontuações elevadas em março (desatenção 9; hiperatividade 9) e redução em junho (2; 0), indicando melhora percebida.

Aluno: G.C: Pontuações muito baixas (0 ou 1), sinalizando ausência de percepção subjetiva de sintomas de TDAH.

Aluno: M.E: Desatenção moderada (7) e hiperatividade baixa (4) em março; leve redução em junho, indicando melhora subjetiva.

Aluno: G.V: Desatenção média (3) e hiperatividade (5) em março, com redução considerável em junho.

Aluno: M.N: Pontuações elevadas em todos os momentos (9 e 8 em março; 8 e 9 em junho), sugerindo perfil compatível com TDAH combinado.

Aluno: G.T: Pontuações moderadas em março (5 e 4) e aumento em junho (7 e 9), possivelmente relacionadas a fatores emocionais.

Aluno: K.P: Altos índices em desatenção e hiperatividade (6 e 5 em março; 8 e 5 em junho), indicando padrão persistente de dificuldades.

DISCUSSÃO

Importante mencionar que para fins deste estudo, apresentamos apenas a análise dos sujeitos dos quais tivemos o preenchimento do SNAP-IV por parte de todos os envolvidos, ou seja: o próprio estudante, seus responsáveis, pelo menos 1 professor e os profissionais da equipe que atendem o grupo no PRAEM.

Destes 7 sujeitos, foi possível perceber uma melhora, ou seja, uma diminuição nos indicativos de desatenção e/ou hiperatividade em 3 desses estudantes.

Os resultados apontam para a heterogeneidade das percepções individuais sobre sintomas de TDAH. Enquanto alguns alunos subestimaram os sinais de desatenção e hiperatividade, outros demonstraram alto reconhecimento de suas dificuldades. Essas discrepâncias refletem aspectos metacognitivos e emocionais característicos do TDAH e reforçam a importância de instrumentos complementares de autoavaliação.

A integração da Auriculoterapia ao acompanhamento multiprofissional mostrou-se como um recurso complementar favorável à autorregulação emocional e atencional, proporcionando melhora subjetiva relatada por parte dos estudantes.

Contudo, acreditamos que os resultados podem ser ainda melhores, pois muitos não



seguiram a terapia de forma continuada, ou seja, não conseguiam permanecer a semana inteira com as sementes fixadas em seu pavilhão auricular.

Acredita-se que a combinação entre práticas integrativas e estratégias pedagógicas específicas pode contribuir para uma abordagem mais humanizada e efetiva no contexto educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos sugerem benefícios na atenção, no controle da impulsividade e na autopercepção dos estudantes, fortalecendo a articulação entre saúde e educação no âmbito do PRAEM. Considera-se que a Auriculoterapia, associada ao monitoramento por meio da autoavaliação SNAP-IV, constitui uma estratégia complementar eficaz no cuidado a adolescentes com TDAH. Faz-se necessário um acompanhamento por um período mais longo para verificarmos a efetividade dessa prática a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE

Auriculoterapia, TDAH, Adolescência, Saúde mental, Práticas integrativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders**: DSM-5. 5. ed. Washington, DC: American Psychiatric Publishing, 2014.

BRASIL. **Lei n. 14.254, de 30 de novembro de 2021**. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Diário Oficial da União, Brasília, 1 dez. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14254.htm. Acesso em: 18 set. 2025.

NOGUEIRA, L. R. M.; CORRÊA, M. J. S. Intervenção multidisciplinar no transtorno TDAH. **Revista de Comunicação Científica**, v. 5, n. 1, p. 69–79, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rcc/article/view/3668/2949>. Acesso em: 18 set. 2025.

OLIVEIRA, D. B.; RAGAZZO, A. C. S. M.; BARRETO, N. M. P. V.; OLIVEIRA, I. R. Prevalência do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em uma escola pública da cidade de Salvador, BA. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 15, n. 3, 2016. DOI: 10.9771/cmbio.v15i3.18215. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/cmbio.v15i3.18215>. Acesso em: 19 set. 2025.



RODRIGUES, P. L. O.; ESPÍRITO SANTO, A. C.; OLIVEIRA GUIMARÃES, R. C.; DAMASCENO, C. A. Auriculoterapia como prática integrativa e complementar à saúde no cuidado da ansiedade: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, e21812541728, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i5.41728. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41728>. Acesso em: 19 set. 2025.

SILVA, A.C. D. da. **Uso da acupuntura em crianças com sintomas de hiperatividade, impulsividade e/ou desatenção**: uma alternativa para a despatologização da infância. 2018. 128 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) — Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/22920>. Acesso em: 15 set. 2025.

TEIXEIRA PASSOS, F.; DAYUBE C. P. A UTILIZAÇÃO DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: REVISÃO INTEGRATIVA EM MÚLTIPLOS CASOS. **REVISE - Revista Integrativa em Inovações Tecnológicas nas Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 9, p. 392–407, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrb.edu.br/index.php/revise/article/view/2813>. Acesso em: 15 set. 2025.

